



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE NOVA ESPERANÇA DO SUL
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PÚBL. DE NOVA ESPERANÇA DO SUL - NESPREV
SETOR DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata nº 011/2020

Aos catorze dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte às treze horas, reuniram-se, ordinariamente os membros Comitê de Investimentos: Ana Paulo Pizolatto da Silveira, Adão Chiavenato Machado e Elisandra Carloto Saciloto, nomeados através da Portaria nº 238 de 18 de junho de 2020. De posse dos relatórios, nota-se que em setembro, o Bacen divulgou o Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) relativo a julho, que subiu 2,15% na comparação com junho, passando de 128,10 (dado já revisado) para 130,85 pontos na série dessazonalizada. Conhecido como uma prévia do PIB oficial do país, esse foi o terceiro mês consecutivo de recuperação do indicador após a forte queda de 9,37% contabilizada em abril. Na comparação com julho de 2019 (série sem ajustes sazonais) o indicador registrou queda de 4,89%, fechando esta série aos 135,92 pontos. No acumulado dos últimos 12 meses até junho de 2020 o IBC-Br apresenta baixa de 2,9%, enquanto no ano a queda é de 5,77%. No que tange às comparações trimestrais, ocorreram quedas de 2,71% ante o primeiro trimestre de 2020 e de 8,23% frente idêntico período do ano passado. No geral, observa-se que o mês de junho dá continuidade à recuperação iniciada em maio, com diversos setores da economia registrando altas no período, permitindo a projeção de um menor recuo da atividade econômica para o próximo trimestre. Para o ano, as estimativas da Pesquisa Focus reduziram a expectativa de retração do PIB ao longo das últimas quatro semanas, passando de -5,31% para -5,02%. Já para os exercícios de 2021, 2022 e 2023, as pesquisas apresentaram relativa estabilidade, com a economia expandindo 3,5% no primeiro ano e 2,5% nos dois anos subsequentes. O índice oficial da inflação brasileira (IPCA) acelerou em setembro, perfazendo alta de 0,64% ante a variação de 0,24% registrada em agosto, segundo informou o IBGE. Esse foi o maior resultado para um mês de setembro de 2003, quando o indicador variou à época 0,78%. No acumulado do ano e dos últimos 12 meses o IPCA registra respectivas altas de 1,34% e de 3,14%. Em setembro, 07 dos 09 grupos pesquisados pelo IBGE apresentaram altas, com destaque para o grupo Alimentação e Bebidas, que variou 2,28% e exerceu o maior impacto no indicador mensal (0,46 p.p). A aceleração deste grupo se deu em função dos alimentos para consumo no domicílio, em especial do óleo de soja (27,54%) e do arroz (17,98%), itens que integram a cesta básica e que já acumulam respectivas altas no ano de 51,30% e 40,69%. Em segundo lugar, ficou o grupo Artigos de Residência, que variou 1% frente a agosto, com as vendas de TVs, som e equipamentos de informática (1,99%) mantendo-se aquecidas em função do incremento do home office. Por sua vez, o grupo Transportes registrou sua quarta alta consecutiva, variando 0,7% e contribuindo com 0,14 p.p. no IPCA de setembro. Assim como nos meses anteriores, a gasolina foi a principal responsável pela variação positiva do grupo, com o preço subindo em média 1,95% frente a agosto. A aceleração do IPCA no encerramento do último mês já vinha sendo percebida pelo mercado, com a última Pesquisa Focus elevando a estimativa de inflação para 2020, passando de 1,78% para 2,12%. Já para o triênio 2021/2023 as projeções seguem variando entre 3% a 3,5% ao ano. Confirmando as expectativas do mercado, o Comitê de Política Monetária (COPOM) interrompeu o ciclo de cortes da taxa Selic na reunião realizada em setembro, mantendo, por unanimidade, os juros básicos do país em sua mínima histórica de 2%. Em ata, a instituição destacou que não pretende elevar a taxa a curto prazo, a menos que as expectativas de inflação ou suas projeções de cenário básico estejam suficientemente próximas da meta. Em adição, o COPOM também deixou aberta a possibilidade de novas reduções dos juros básicos do país, indicando haver um pequeno espaço para a realização de um futuro corte. Por sua vez, o mercado segue apostando na manutenção dos atuais 2% até o final do corrente exercício, sinalizando uma leve alta de 0,5 ponto percentual



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE NOVA ESPERANÇA DO SUL
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV PUB DE NOVA ESPERANÇA DO SUL - NESPREV
SETOR DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

(2,5%) em 2021 e de mais 2 pontos percentuais ao longo de 2022 (4,5%). Nesse contexto econômico, notamos que o NESPREV possui uma rentabilidade de 2,11% e a meta para o período está em 6,52%, logo nota-se que estamos abaixo da meta, com isso, torna-se impossível atingir a meta no exercício, pois Setembro continua apresentando rentabilidade negativa, ou seja, R\$ 108.475,40, com isso totalizando uma rentabilidade anual de R\$ 441.910,62. No tocante ao mês de outubro, analisando os relatórios disponíveis no Sistema de Gestão de Investimentos, notamos que permanecemos num cenário de rentabilidade negativa, posição do dia 07 de outubro de 2020, obviamente podendo sofrer grandes oscilações até o fechamento do mês, devendo estar atento para eventuais alterações na carteira. Em contato com a empresa de consultoria a orientação é ter cautela, e aguardar os desdobramentos do mercado financeiro para eventuais realocações. Nada mais havendo a constar encerro a presente ata, que após lida e achada conforme, é assinada por mim e pelos demais presentes. Nova Esperança do Sul, de 2020 de outubro de .